Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Aquisição De Conhecimento Dos Participantes De Curso De Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica

Autores: VICTÓRIA BERNARDES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); DÉBORA DANZMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); LUCIANA AMORIM BELTRÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); ELISA PACHECO ESTIMA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); KARINY ZENCKE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); DANIELE DA CUNHA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); HALLANA CASTILHOS DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); RICARDO SUKIENNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo: avaliar o conhecimento prévio dos participantes do Curso Teórico-Prático de Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica, promovido por uma Liga Acadêmica de Pediatria, e comparar com os resultados obtidos ao término do treinamento. Método: foi aplicado um pré-teste, composto por onze questões fechadas abordando diferentes conhecimentos em relação à reanimação cardiopulmonar (RCP) pediátrica, entre todos os participantes do curso. Após a aula teórica e o treinamento prático, cada participante foi submetido a um pós-teste, contendo exatamente as mesmas questões do pré-teste. Resultados: Sessenta e oito participantes responderam ao pré-teste e ao pós-teste. No pré-teste, 56 (82,35%) destes responderam incorretamente sobre a idade em que se considera o paciente um recém-nascido na RCP, 40 (58,82%) em que se considera lactente e 50 (73,52%), criança. Em contrapartida, no pós-teste, as respostas incorretas foram 7 (10,29%) para o recém-nascido, 5 (7,35%) para o lactente e 12 (17,64%) para a criança, apresentando uma melhora de 72%, 51% e 56%, respectivamente, nos resultados. Em relação à frequência das compressões cardíacas, 37 (54,41%) responderam incorretamente no pré-teste, em contraste a apenas 4 (5,88%) no pós-teste, logo, aumentou em 49% o número de acertos. Quanto ao aproveitamento global da avaliação, percebeu-se que no pré-teste um quinto (20,58%) dos participantes obtiveram um nível de acertos superior a 70%, enquanto no pós-teste 97,05% alcançaram esse nível. Conclusão: com o uso dessa ferramenta de avaliação, foi possível notar a expressiva evolução no nível de conhecimento dos participantes, na totalidade dos itens questionados, após a exposição teórica do assunto e do treinamento prático realizado. Desse modo, conclui-se que atividades desse caráter são de grande importância na formação de profissionais de saúde e destaca-se o papel da Liga Acadêmica da Pediatria no processo ensino-aprendizagem.